

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Meio Ambiente

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

AVALIAÇÃO DE PERDAS DE PULVERIZAÇÃO EM CULTURAS DE FEIJÃO E DE TOMATE

Aldemir Chaim
Pedro José Valarini
Domingos de Azevedo Oliveira
Roberto Vacaro Morsoleto
Luiz Cesar Pio

Jaguariúna, SP

1999

EMBRAPA MEIO AMBIENTE – Boletim de pesquisa 2.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Meio Ambiente

Rodovia SP-340 - km 127,5 - Bairro Tanquinho Velho

Caixa Postal 69 13820-000 - Jaguariúna, SP

Fone: (019) 867-8700 Fax: (019) 867-8740

e-mail:edis@cnpma.embrapa.br

Comitê de Publicações: Aldemir Chaim

Célia M. M. de S. Silva

Franco Lucchini

Julio F. de Queiroz

Magda A. de Lima

Maria Cristina Tordin

Revisão: Lúgia Abramides Testa

Produção Gráfica: Regina L. Siewert Rodrigues, Franco Ferreira de Moraes
e Denise Moraes de Oliveira.

Normalização: Maria Amélia de Toledo Leme

Tiragem: 500 exemplares

CHAIM, A.; VALARINI, P.J.; OLIVEIRA, D.A.; MORSOLETO, R.V.; PIO, L.C.. **Avaliação de perdas de pulverização em culturas de feijão e de tomate.** Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 1999. 29p. Boletim de pesquisa 2 (Embrapa Meio Ambiente. Boletim de Pesquisa, 2).

CDD 632.94

©EMBRAPA MEIO AMBIENTE, 1999

SUMÁRIO

Resumo.....	05
Abstract.....	06
Introdução.....	07
1. Materiais e métodos.....	11
2. Resultados e discussão.....	15
3. Conclusões.....	25
4. Referências bibliográficas.....	26
5. Anexo 1.....	29

INTRODUÇÃO

As culturas de feijão e tomate, largamente cultivadas na região de Guaíra (SP), são caracterizadas por demandar grande quantidade de pulverizações para controle de pragas e doenças. Algumas destas se localizam em determinadas regiões das plantas, nas quais as gotas das caldas tóxicas não conseguem penetrar. Por exemplo, existe uma dificuldade muito grande de controlar o mofo - branco (*Sclerotinia sclerotiorum* Lib. DBy), cuja infestação começa pela região basal das plantas, de feijão ou tomate, quando elas estão no estágio de florescimento, com o máximo desenvolvimento vegetativo. Por outro lado, não existem informações sobre a deposição de agrotóxicos nessas culturas e diferentes bicos de pulverização são utilizados sem nenhum critério técnico de seleção, demandando o uso de grandes volumes de calda, para o controle dos problemas fitossanitários.

Um pesticida precisa ser aplicado em uma área-alvo particular, ocupada por um inseto, doença ou erva daninha. A contaminação do meio ambiente por perdas de agrotóxicos, para áreas não-alvo, tem provocado críticas severas ao uso desses produtos e grandes preocupações causadas, naturalmente, quando são noticiados os efeitos nocivos de tais perdas.

O tipo da aplicação, o número de tratamentos, a formulação e a dose do agrotóxico aplicado, o tipo de equipamento, as características e a distribuição espacial dos bicos de pulverização, o diâmetro e a densidade de gotas, são parâmetros parcialmente interdependentes e devem ser selecionados para conseguir os melhores efeitos biológicos, de acordo com os propósitos da aplicação. Entretanto, o emprego dos